



JORGE AMADO

NAVEGAÇÃO

DE

CABOTAGEM

APONTAMENTOS PARA

UM LIVRO DE MEMÓRIAS

COMPANHIA DAS LETRAS

QUE JAMAIS ESCREVEREI

Resumo de Navegação de Cabotagem

Uma bebedeira com Pablo Neruda, uma reunião política com Picasso, uma visita ao bordel ou ao terreiro de candomblé com Carybé ou Dorival Caymmi, os últimos dias de Glauber Rocha, o pedido de casamento de Miúcha feito em nome de João Gilberto - dezenas de cenas como essas são evocadas com ternura e humor por Jorge Amado, que escreveu *Navegação de cabotagem* (1992) às vésperas de completar oitenta anos.

Com a serenidade e a sabedoria de quem viveu as maravilhas e os horrores do século XX, o escritor passa em revista momentos marcantes da sua vida, das paixões de juventude à glória literária mundial, da militância política apaixonada à desilusão com o sonho comunista, transformado em pesadelo totalitário.

O exílio, as amizades, os amores, o aprendizado da cultura popular nas fazendas de cacau, nos prostíbulos e nos terreiros de candomblé, tudo isso se mistura nestas páginas vibrantes de humanidade.

Este livro pode ser lido como uma sucessão de vívidas cenas de um filme ao mesmo tempo épico, lírico e cômico. Revendo com franqueza e fina autoironia sua trajetória de êxitos e tropeços, de acertos e equívocos, com *Navegação de cabotagem* Jorge Amado insere a si próprio, por fim, na sua rica galeria de personagens inesquecíveis.

Edição limitada, com capa dura e 96 páginas de imagens.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)